

## 6 PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS

### 6.1 INTRODUÇÃO

A Constituição estabeleceu sistemas de gestão democrática em vários campos da Administração Pública, tais como o planejamento participativo, de forma a que essas esferas públicas democráticas sejam mecanismos de controle da Administração Pública, integrando suas atividades com as prioridades sociais estabelecidas nessas instâncias, vez que, o Plano Diretor Municipal deve ter como objetivo a melhoria da qualidade de vida da população se constituindo numa importante ferramenta na seleção das intervenções prioritárias da Administração Municipal.

Desta maneira as prioridades selecionadas para o aporte de investimentos pelo município, bem como as diretrizes da Gestão municipal devem ser de conhecimento público. Os temas se originam a partir de um levantamento de dados e transitam por uma fase de diagnóstico, seguindo-se com um levantamento de propostas existentes e da elaboração de novas propostas.

Os resultados do diagnóstico realizado e das propostas analisadas devem ser consolidados e discutidos com os setores envolvidos, objetivando sintetizar as reais necessidades e as possibilidades de sua realização, bem como acordar as proposições.

Após a definição das linhas gerais, há de se elaborar um Plano de Ação que deverá conter indicações de ações concretas, que resultem do projeto, trazendo benefícios de qualquer ordem (econômica, ambiental, social, saúde pública, educação, transporte, segurança, comércio, e outras).

Incorporadas na discussão o Plano de Ação deverá seguir as seguintes prioridades:

#### **a) Definir objetivos a serem atingidos com a implantação da prioridade sugerida**

Nessa fase devem ser esclarecidos os objetivos da proposta com justificativas convincentes, plenamente discutidos e acordados com os setores envolvidos no tema.

#### **b) Definição de prazos**

A definição de prazos é da maior importância para o gerenciamento dos cronogramas físicos (contratações a partir de licitações públicas) e para o gerenciamento dos cronogramas financeiros (aporte de recursos e respectivos desembolsos).

**c) Atribuição de responsabilidades internas**

É preponderante definir as responsabilidades em cada intervenção de prioridade. Assim haverá forma de gerenciamento das propostas e comprometimento dos profissionais envolvidos.

Sugere-se atribuir responsabilidades claras e dirigidas para os servidores que apresentem perfil adequado com o tema, que tenham participado da fase de diagnóstico e seleção de propostas e que manifestem interesse pelo projeto.

**d) Indicação de rubricas orçamentárias para o financiamento do projeto**

Os projetos somente devem ser levados em consideração se houver prévio consenso sobre a real necessidade e possibilidade de sua implantação, seguindo-se da indicação clara da origem dos recursos.

É prudente manifestar, quando possível, o início do desembolso, periodicidade de pagamentos no curso da implantação e data estimada de conclusão do projeto e do investimento.

A Figura 6.1.1 apresenta o fluxograma da elaboração do plano de ação municipal.

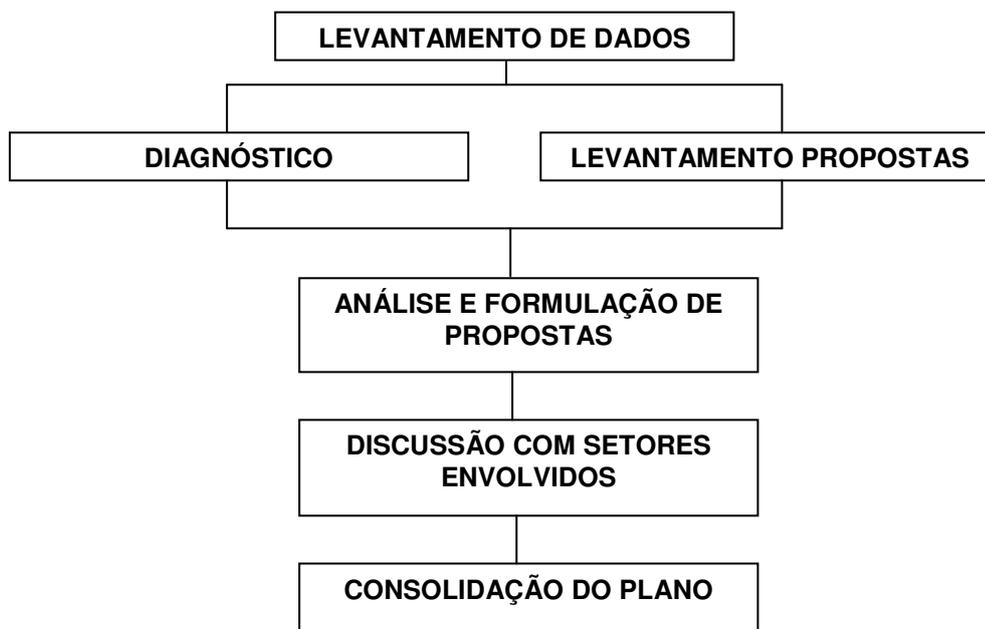


Figura 6.1.1- Fluxograma da elaboração do Plano de Ação Municipal.

## 6.2 CONSELHO MUNICIPAL

O Estatuto da Cidade regulamentou a Gestão Participativa de acordo com o inciso I do artigo 43, que diz que órgãos colegiados de política urbana devem ser utilizados para garantir a gestão democrática da cidade.

### *“Capítulo IV – da Gestão Democrática da Cidade*

*Art 43. Para garantir a gestão democrática da cidade, deverão ser utilizados, entre outros, os seguintes instrumentos:*

*I – órgãos colegiados de política urbana, nos níveis nacional, estadual e municipal;*

*II – debates, audiências e consultas públicas;*

*III – conferências sobre assuntos de interesse urbano, nos níveis nacional, estadual e municipal;*

*IV - Iniciativa popular de projeto de lei e de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano”.*

Diante do exposto a criação de um Conselho Municipal de Desenvolvimento, pode se configurar como órgão ou colegiado representante da sociedade e do Poder Público, o qual fará parte desse sistema de planejamento municipal. Essa integração ao órgão administrativo é necessária, no sentido de que esse Conselho no âmbito legal, terá espaço para discussões de caráter democrático, as quais buscarão compatibilizar as ações do governo e os anseios da sociedade, fazendo com que as decisões e ações finais sejam legítimas, atendendo da melhor forma possível ambos interesses e tornando todos comprometidos com as atividades necessárias para o sucesso do planejamento urbano.

Como os Conselhos não possuem formato de recursos previsto por lei ou recursos públicos assegurados nos orçamentos públicos, acabam dependendo do órgão administrativo municipal para realizar suas atividades. Essa dependência não deve gerar um comprometimento por parte do Conselho em relação à administração pública.

### **6.2.1 Composição**

Apesar de não haver uma especificação legal geral a respeito da composição do Conselho, no caso de Antonina, a representação se fará melhor através de composição bipartite: poder público e sociedade civil.

Pode-se pensar nesta proposta de Conselho bipartite da seguinte forma:

a) Poder Público:

- legislativo municipal;
- executivo municipal – secretarias envolvidas com as questões urbanas (planejamento, obras, habitação, meio-ambiente, cultura, e turismo);
- órgãos estaduais e federais (COLIT – IAP – IBAMA – EMATER – PARANACIDADE – PROMOTORIA PÚBLICA);
- universidade.

b) Sociedade Civil

- Associação Comercial;
- Associações de bairros;
- Sindicatos – trabalhadores e patronais;
- ONGs;
- Entidades ambientalistas;
- IAB;
- OAB;
- CAP/Antonina;
- Representantes das empresas Portuárias.

A garantia de participação efetiva decorre do compromisso que o executivo tem com esse fim, pois o Conselho tem a função de acompanhar de forma positiva as ações executadas pela administração municipal. A partilha de poder que ocorre quando da existência de um Conselho Municipal de Desenvolvimento é efetiva.

Essa participação efetiva passa também pela questão da linguagem utilizada durante as plenárias do Conselho, pois “ela deve ser condizente com o repertório e as possibilidades de todos os seus membros, principalmente para que os setores cheguem à mesa de negociações em pé de igualdade com os interlocutores de outros setores” (POLIS, 2004, p.45-46). Ou seja, a linguagem técnica, tradicionalmente utilizada nas discussões de Planejamento Municipal, deve ser trabalhada para que todos compreendam a totalidade das idéias apresentadas.

### 6.2.2 Objetivos

Compete ao Conselho Municipal de Desenvolvimento estimular a participação da sociedade nas diversas discussões relativas às diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Municipal. Dentre outras atribuições, estão:

- a. gestão de diretrizes municipais globais, como o Plano Diretor Municipal, a Lei de Uso e Ocupação do Solo, a Lei de Parcelamento, o Código de Obras, eventuais legislações de preservação ambiental para que suas determinações sejam cumpridas ou revistas.
- b. interpretação desses instrumentos legislativos, em casos omissos ou contraditórios;
- c. acompanhamento da eficiência de atividades cotidianas da Prefeitura, como a concessão de alvarás e habite-se, projetos urbanos, aprovação de loteamentos;
- d. estabelecimento de diretrizes para a política urbana local;
- e. viabilização e garantia da existência de canais de comunicação para que a população se faça ouvir em caso de protesto ou reivindicação;
- f. acompanhamento da elaboração de pareceres e Relatórios de Impacto Ambiental sobre projetos – públicos ou privados - que virão a causar impacto sobre a infraestrutura ou a vizinhança do local onde se implantam;
- g. fiscalização da aplicação dos recursos conforme o orçamento municipal;
- h. acompanhamento das atividades da Câmara Municipal na área da política urbana;
- i. organização de plenárias e audiências públicas, sempre que necessário, para a discussão de projetos e diretrizes do poder público;
- j. manutenção de canais de comunicação com outros órgãos da administração cujas competências influam na condução da política urbana local – incluindo outros conselhos – garantindo assim unidade nas ações da Prefeitura; e
- k. aprovação de projetos que se utilizam de recursos do Fundo Municipal do Meio Ambiente.

OBS:- A proposta do Capítulo da Estruturação do Conselho de desenvolvimento urbano e suas atribuições e competências, deverá ser elaborada no âmbito municipal.

### 6.3 INDICADORES

Os indicadores são formas de medir o desempenho de programas e projetos, necessários para que se conheça a eficiência e a eficácia dos mesmos. Também são importantes formas de democratizar informações sobre as realidades sociais, de forma a possibilitar a ampliação do diálogo da sociedade civil com o governo, favorecendo os processos de formulação e definição de agendas, bem como de monitoramento e avaliação de políticas públicas. Os indicadores devem manter sua intenção original que é a formação de informação,

Assim, Indicadores são números que procuram descrever um determinado aspecto da realidade. Podem ser classificados como simples e compostos.

Os simples descrevem imediatamente um determinado aspecto da realidade ou apresentam uma relação entre situações ou ações. Servem para realizar avaliações setoriais e para a avaliação de cumprimento de pontos do programa de governo, permitindo conclusões rápidas e objetivas. Indicadores compostos apresentam de forma sintética um conjunto de aspectos da realidade, agrupando, em um único número, vários indicadores simples, estabelecendo algum tipo de média entre eles, sendo necessário, para isso, estabelecer algum tipo de ponderação entre eles. Para a avaliação da gestão, indicadores compostos são importantes porque permitem fazer comparações globais da situação do município e do desempenho da gestão.

Um das características fundamentais dos indicadores é que, necessariamente, estabelecem um certo padrão normativo a partir do qual se avalia o estado social da realidade em que se quer intervir, construindo-se um diagnóstico que alimente o processo de definição de estratégias e prioridades, ou avalia-se o desempenho das políticas e programas, medindo-se o grau em que seus objetivos foram alcançados (eficácia), o nível de utilização de recursos (eficiência) ou as mudanças operadas no estado social da população alvo (impacto).

Além do aspecto normativo, outras características importantes de qualquer indicador são:

- simplicidade – facilidade de compreensão
- validade/estabilidade – relação entre conceito e medida
- seletividade/sensibilidade/especificidade – expressar características essenciais e mudanças esperadas

---

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

---

- cobertura – amplitude e diversidade
- independência – não condicionado por fatores externos (exógenos)
- confiabilidade – qualidade dos dados (da coleta, sistematização e padronização dos dados)
- baixo custo/ fácil obtenção/ periodicidade/ desagregação – produção, manutenção e
- factibilidade dos dados

Para a construção dos indicadores, deve-se levar em consideração, em primeiro lugar, a disponibilidade da informação, ou seja, as bases de dados devem ser acessíveis e, de preferência, devem constituir séries históricas, para permitir, ao mesmo tempo, a comparação entre fatores e evolução, no tempo, do desempenho. Os resultados dos indicadores devem ser traduzidos para uma escala adimensional, permitindo uma mescla entre diferentes indicadores. Eles devem ser quantificáveis, ou seja devem ser traduzidos em números, justamente para que se obtenha uma comparabilidade maior e mais simples, pois o indicador deve ser de fácil compreensão.

Os indicadores definidos, devendo ser contemplados pelas secretarias responsáveis por sua implementação, servindo como base para as decisões do Conselho de Desenvolvimento Municipal. O acompanhamento do desenvolvimento pode gerar uma comparação entre o desempenho das administrações no decorrer dos anos, mostrando a evolução positiva ou negativa dos indicadores e a mobilização da administração em atingir os resultados esperados.

Considerando as questões relativas à escolha e definição de indicadores, os indicadores foram definidos, para Antonina, a partir das quatro grandes metas apresentadas: Desenvolvimento Econômico, Infra-estrutura, Qualidade de Vida e Habitação e Preservação Ambiental.

Foram priorizados indicadores que possam ser levantados anualmente, para que se possa construir uma série histórica rapidamente comparável. Esses índices devem ser construídos pelo Conselho de Desenvolvimento Municipal, ou por equipe por ele designada, a cada ano, sendo necessária a publicação dos dados obtidos de forma clara, de modo a que a população possa acompanhar o desenvolvimento do município e a aplicação das diretrizes apresentadas no Plano Diretor Municipal.

### 6.3.1 Desenvolvimento Econômico

Considerando o turismo e a atividade portuária como principais alicerces para desenvolvimento econômico municipal, procurou-se atender as principais diretrizes desses setores na formação de seu indicador, ou seja, o incentivo a novos estabelecimentos de comércio, serviços e indústria ligas ao turismo e ao porto. Do mesmo modo, considera-se que a diversificação das atividades das áreas pesqueira e rural poderá ser um dos pilares da ampliação do campo econômico em Antonia. Essa diversificação da produção pesqueira e rural deve vir acompanhada de um trabalho sério de agregação de valor aos produtos, tanto através do beneficiamento, quanto através da inserção dos mesmos em mercados mais abrangentes e exigentes, sendo necessário, para isso, a implantação de selos de qualidade. Os indicadores escolhidos para representar essa grande meta são diretamente voltados a esses pontos. Assim:

- Ampliação dos estabelecimentos: Estabelecimentos (de comércio, serviço ou indústria).  $\text{Abertos no período} * 100 / \text{N}^\circ \text{ total de estabelecimentos ao fim do período}$
- Ampliação da circulação monetária: Crescimento do ICMS repassado (em porcentagem)
- Empregabilidade:  $\text{N}^\circ \text{ de novos postos de trabalho gerados no período} * 100 / \text{N}^\circ \text{ total de postos de trabalho ao fim do período}$
- Diversificação pesqueira e rural:  $\text{N}^\circ \text{ de novos produtos com selo estadual no período} * 100 / \text{N}^\circ \text{ total de produtos com selo estadual ao fim do período}$

### 6.3.2 Infra-Estrutura

A meta infra-estrutura trata dos elementos que estruturam o município para a sua ocupação pela população. Os três principais focos das diretrizes de infra-estrutura são saneamento e pavimentação e a ocupação irregular por parte das habitações. Considerando que o município não possui rede de coleta e tratamento de esgoto, o melhor indicador da efetividade além das campanhas de conscientização é a qualidade das águas da baía, que atravessam as áreas urbanas, recebendo atualmente esgoto de diversas edificações. A pavimentação na área urbana terá como seu indicador a porcentagem dessas vias pavimentadas, em quilômetros lineares. Outros pontos importantes são as ocupações irregulares por parte das habitações, onde seu indicador deverá ser estruturado sobre os processos de reordenamento e estagnação das ocupações irregulares e a revitalização de pontos turísticos. Assim:

- Saneamento: Ampliação e conexão da rede de esgoto- Construção das Passarelas Ambientais - Qualidade da água da Baías, em acordo com os parâmetros aprovados pelo IAP/IBAMA
- Pavimentação: porcentagem de vias pavimentadas com qualquer tipo de pavimento
- Ocupações Irregulares: porcentagem de ocupações retiradas das áreas irregulares e relocadas para locais apropriados – estagnação e diminuição do processo de ocupação
- Revitalização dos Pontos Turísticos – Verificação do processo de revitalização de pontos turísticos como a praia do Cabral, Gomes Ponta da Pita e Prainha, bem como a Feiramar.

### **6.3.3 Qualidade de Vida**

A meta qualidade de vida inclui todos os aspectos que envolvem a vida do cidadão sendo a saúde e a educação os principais pontos de coleta de dados junto à população. A saúde é o reflexo direto das condições de higiene, alimentação e moradia das pessoas.

Assim, considerou-se as taxas de mortalidade infantil e aumento de profissionais médicos e enfermeiros no corpo da administração municipal e aumento do atendimento do Programa de Saúde da Família, como os principais elementos da análise desta vertente. A gravidez na adolescência, no caso de Antonina, é também indicador importante, já que o número de gestações em adolescentes é bastante elevado. A educação foi definida pela universalização do acesso ao ensino infantil e conclusão do ensino médio, que podem gerar um diferencial de entrada do adolescente no mercado de trabalho, gerando um maior aproveitamento da capacidade local de empregabilidade. Assim:

- Saúde: mortalidade infantil (número de óbitos infantis - com menos de um ano - por mil nascidos vivos), gravidez na adolescência (nº de adolescentes grávidas/nº de adolescentes do sexo feminino). Contratação de novos profissionais, através de convênios ou concursos públicos e porcentagem de ampliação do Programa de Saúde da Família.
- Educação: nº de crianças matriculadas no ensino infantil/nº de crianças entre 0 e 6 anos, nº de alunos que concluem o ensino médio/ nº de matriculados no primeiro ano do ensino médio

#### **6.3.4 Habitação**

A meta Habitação traz, intrínseca relação com todas as demais metas. Porém, no caso de Antonina, ela merece um enfoque específico, tanto na questão da regularização fundiária quanto nas relocações a serem realizadas de edificações em condições não adequadas. Deste modo, deverá ser realizado um trabalho de levantamento de regularizações e de relocações necessárias. Os indicadores deverão ser diretamente ligados ao resultado das ações do poder público. Assim:

- Habitação: N° de relocações realizadas/ n° de relocações a serem realizadas, n° de regularizações realizadas/ n° de regularizações a serem realizadas, n° de habitações de baixa renda construídas
- Efetividade das ações do Departamento de Planejamento: n° de projetos aprovados no período/ n° de construções realizadas no período.

#### **6.3.5 Preservação Ambiental**

Por estar o município em uma área de mata atlântica, ter sua baía como parte do complexo estuarino de Paranaguá e um corpo hídrico rico a preservação ambiental se apresenta como indicador importante no componente municipal. Assim:

- Mata Ciliar – N° de mudas plantadas com vistas a recuperação das matas ciliares;
- Criação dos Parques Municipais – Efetivação da criação dos parques de proteção dos manguezais urbanos e da Criação do Parque Municipal do Morro do Bom Brinquedo;
- Baía – Balneabilidade das águas da baía
- Nível de informação da população sobre as questões de preservação ambiental

#### **6.4 APLICAÇÃO DE RECURSOS**

O Plano Diretor Municipal como exposto no Capítulo 4 - Diretrizes e Proposições definiu o alicerce do seu projeto de planejamento para o município de Antonina, em relação aos aspectos de Desenvolvimento Econômico, Infra-estrutura, Qualidade de Vida e Habitação e Preservação Ambiental. Não obstante cabe lembrar que para levar a cabo a efetiva realização destas ações deve-se levar em conta a capacidade de endividamento do município.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Diante desta situação e do diagnóstico efetuado durante a elaboração do trabalho, fica claro que partes destas ações não podem ser de toda assumidas pelo município, uma vez que, algumas delas ultrapassam as competências municipais e estaduais, como é o caso das atividades inerentes ao Porto Público, onde os recursos são definidos pela União.

Nessa esteira encontramos o Saneamento, gerenciado pela SAMAE no âmbito municipal, por estar vinculado a FUNASA o município fica excluído de dotação orçamentária do estado, leia-se SANEPAR, ficando sempre relegado a expedientes políticos. Cabe lembrar aqui também que o saneamento de Antonina, reflete atualmente em diferentes áreas como saúde, turismo, economia, preservação ambiental da baía.

Assim, a seguir são apresentadas duas tabelas que representam a captação e destinação de recursos para realização das ações propostas neste Plano Diretor:

A Tabela 6.4.1 representa de forma sintética a proveniência dos recursos a serem alocados para realização das ações propostas e as Tabelas 6.4.2 a 6.4.5 apresentam de forma mais específica a aplicação dos recursos e a relação de prioridades de investimento do ano de 2006 até o ano de 2009.

Tabela 6.4.1- Origem dos recursos a serem alocados para realização das ações propostas

CAPTAÇÃO DE RECURSOS			
INFRA-ESTRUTURA	RECURSOS		
- Saneamento	Estadual	Federal	Municipal
- Uso e Ocupação do Solo	Federal	Municipal	Estadual
- Organização de Vias Urbanas	Municipal	Estadual	
- Outros	Municipal	Estadual	Federal
CAPTAÇÃO DE RECURSOS			
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	RECURSOS		
- Atividade Portuária	Federal	Estadual	
- Setor de Turismo	Estadual	Municipal	Federal
- Outros	Municipal	Estadual	Federal
CAPTAÇÃO DE RECURSOS			
INSTITUCIONAL	RECURSOS		

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

- Reorganização da Administração	Municipal	Estadual	
- Capacitação dos Funcionários	Municipal		
- Criação de Políticas Públicas	Municipal	Estadual	
<b>CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>			
<b>PRESERVAÇÃO AMBIENTAL</b>	<b>RECURSOS</b>		
- Preservação dos Manguezais	Federal	Estadual	Municipal
- Criação de Áreas Protegidas	Federal	Estadual	Municipal
- Reordenamento de Usos e Atividades	Federal	Estadual	Municipal
- Informação e Conscientização da População	Municipal	Estadual	Federal
- Política Regional	Estadual	Municipal	Federal

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Tabela 6.4.2 - Relação das Prioridades de Investimentos para o ano de 2006.

Prazo de Execução	Área de Intervenção	Descrição	Unidade	Valor Unit. (R\$)	Qtde	Modelo	Valor (R\$)
C	Infra-estrutura	Melhoria e pavimentação nos bairros	Km				
C	Infra-estrutura	Conservação e limpeza das estradas vicinais	Km				
C	Desenvolvimento Econômico	Ampliação e modernização da Fabrica de artefatos de cimento	m <sup>2</sup>				
C	Infra-estrutura	Aquisição de materiais, equipamentos e acessórios para confecção de artefatos de cimentos (tubos, lajotas, meio fio e outros)	Equipamento				
C	Infra-estrutura	Pavimentação de ruas centrais e de vias de penetração principais de bairros	Km				
C	Infra-estrutura	Manutenção, conservação, recuperação e ou substituição de pavimentação de bairros bem como outras que necessitam do mesmo procedimento	Km				
C	Saneamento Básico	Manilhamento e limpeza de valetas do município	Km				
C	Transporte Coletivo	Recuperação, reconstrução e construção de pontos de ônibus do perímetro urbano e rural	Equipamento				
C	Infra-estrutura	Aquisição de equipamentos rodoviários, para utilização nas melhorias de ruas e estradas do município	Equipamento				

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Prazo de Execução	Área de Intervenção	Descrição	Unidade	Valor Unit. (R\$)	Qtde	Modelo	Valor (R\$)
C	Infra-estrutura	Conservação e manutenção de prédios, edificações e logradouros públicos municipais	m <sup>2</sup>				
C	Infra-estrutura	Melhoramento e ampliação da sinalização das ruas, estradas, logradouros e edificações municipais	Km				
C	Infra-estrutura	Melhoria, conservação e ampliação da iluminação pública nos logradouros e outros no perímetro urbano e rural	Equipamento				
C	Infra-estrutura	Reformas, ampliações e restaurações das instalações do Paço Municipal e demais anexos e outros de mesmas utilizações públicas municipais	m <sup>2</sup>				
C	Esporte e Lazer	Construção de quadras poliesportivas (cobertas e descobertas) nos principais bairros	m <sup>2</sup>				
C	Transporte Coletivo	Criação de itinerários do transporte coletivos nos principais bairros periféricos e de grandes concentrações	Equipamento				
C	Segurança Pública	Recuperação, conservação e construção de Módulos Policiais do Município	m <sup>2</sup>				
C	Serviços Públicos	Construção de novos Módulos de Informações no município	m <sup>2</sup>				

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Prazo de Execução	Área de Intervenção	Descrição	Unidade	Valor Unit. (R\$)	Qtde	Modelo	Valor (R\$)
C	Infra-estrutura	Construção, manutenção e conservação de ciclos vias no município	Km				
C	Infra-estrutura	Manutenção, conservação e construção de pontes sobre rios na zona rural	Km				
C	Infra-estrutura	Abertura e ou manilhamentos de valas à céu aberto, para contenção de enchentes e saneamentos dos bairros e outros no município	Km				
C	Serviços Públicos	Manutenção, conservação, reparos da frota municipal	Serviços e equipamentos				
C	Turismo e Lazer	Construção de Quiosques e paisagismo da Praça Carlos Sbriscia	m <sup>2</sup>				
C	Infra-estrutura	Construção do paisagismo do trevo do KM4	m <sup>2</sup>				
C	Turismo e Lazer	Recuperação da Fonte da Laranjeira	m <sup>2</sup>				
C	Turismo e Lazer	Construção de Deck de apoio na Estação Ferroviária	m <sup>2</sup>				

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Tabela 6.4.3 - Relação das Prioridades de Investimentos para o ano de 2007.

Prazo de Execução	Área de Intervenção	Descrição	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Qtde	Modelo	Valor (R\$)
C	Infra-estrutura	Melhoria e pavimentação nos bairros	Km				
C	Serviços Públicos	Conservação e limpeza das estradas vicinais	Km				
C	Desenvolvimento Econômico	Ampliação e modernização da Fabrica de artefatos de cimento	m <sup>2</sup>				
C	Desenvolvimento Econômico	Aquisição de materiais, equipamentos e assessorios para confecção de artefatos de cimentos (tubos, lajotas, meio fio e outros)	Equipamentos				
C	Infra-estrutura	Pavimentação de ruas centrais e de vias de penetração principais de bairros	Km				
C	Infra-estrutura	Manutenção, conservação, recuperação e ou substituição de pavimentação de bairros bem como outras que necessitam do mesmo procedimento	Km				
C	Saneamento Básico	Manilhamento e limpeza de valetas do município	Km				
C	Transporte Coletivo	Recuperação, reconstrução e construção de pontos de ônibus do perímetro urbano e rural	Equipamentos				

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Prazo de Execução	Área de Intervenção	Descrição	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Qtde	Modelo	Valor (R\$)
C	Infra-estrutura	Aquisição de equipamentos rodoviários, para utilização nas melhorias de ruas e estradas do município	Equipamentos				
C	Serviços Públicos	Conservação e manutenção de prédios, edificações e logradouros públicos municipais	m <sup>2</sup>				
C	Serviços Públicos	Melhoramento e ampliação da sinalização das ruas, estradas, logradouros e edificações municipais	Equipamentos				
C	Serviços Públicos	Melhoria, conservação e ampliação da iluminação pública nos logradouros e outros no perímetro urbano e rural	Equipamentos				
C	Serviços Públicos	Reformas, ampliações e restaurações das instalações do Paço Municipal e demais anexos e outros de mesmas utilizações publicas municipais	m <sup>2</sup>				
C	Esporte e Lazer	Construção de quadras poliesportivas (cobertas e descobertas) nos principais bairros	m <sup>2</sup>				
C	Serviços Públicos	Construção de novos Módulos de Informações no município	m <sup>2</sup>				

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Prazo de Execução	Área de Intervenção	Descrição	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Qtde	Modelo	Valor (R\$)
C	Transporte Coletivo	Criação de itinerários do transporte coletivos nos principais bairros periféricos e de grandes concentrações	Equipamentos				
C	Segurança Publica	Recuperação, conservação e construção de Módulos Policiais do Município	m <sup>2</sup>				
C	Infra-estrutura	Construção, manutenção e conservação de ciclos vias	Km				
C	Infra-estrutura	Manutenção, conservação e construção de pontes sobre rios na zona rural	Km				
C	Saneamento Básico	Abertura e ou manilhamentos de valas à céu aberto, para conteção de enchetes e saneamentos dos bairros e outros no município	Km				
C	Serviços Públicos	Manutenção, conservação, reparos da frota municipal	Equipamentos e serviços				
C	Esporte e Lazer	Construção do Ginásio de Esportes	m <sup>2</sup>				
C	Turismo e Lazer	Construção do Centro de Eventos articulado	m <sup>2</sup>				
C	Infra-estrutura	Revitalização da Prainha	m <sup>2</sup>				
C	Infra-estrutura	Revitalização da Feiramar com aterro hidráulico	m <sup>2</sup>				
C	Infra-estrutura	Revitalização da Praia do Cabral	m <sup>2</sup>				

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Prazo de Execução	Área de Intervenção	Descrição	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Qtde	Modelo	Valor (R\$)
C	Infra-estrutura	Revitalização da Praia dos Polacos com aterro hidráulico e engorda de praia	m <sup>2</sup>				
C – M - L	Institucional	Implementação e implantação das diretrizes do Plano Diretor Municipal,	?				
	Infra-estrutura	Construção das Passarelas ambientais propostas no Plano Diretor, com tubulação de saneamento acopladas na construção.	Km				
C	Serviços Públicos	Implantação do novo Cemitério Municipal					
C	Cultura	Implantação da nova Biblioteca Municipal					
C	Patrimônio	Implantação da Secretaria do Patrimônio					
C	Saúde	Implantação de Clínica Odontológica					
		Contratação de médicos, enfermeiros e agentes de saúde					
C	Resíduos Sólidos e Aterro	Implantação do Aterro Controlado					
C	Educação	Promoção de cursos técnicos					
		Capacitação dos Professores					

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Tabela 6.4.4 - Relação das Prioridades de Investimentos para o ano de 2008.

Prazo de Execução	Área de Intervenção	Descrição	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Qtde	Modelo	Valor (R\$)
M	Infra-estrutura	Melhoria e pavimentação nos bairros					
M	Infra-estrutura	Conservação e limpeza das estradas vicinais					
M	Desenvolvimento econômico	Ampliação e modernização da Fabrica de artefatos de cimento					
M	Desenvolvimento econômico	Aquisição de materiais, equipamentos e assessórios para confecção de artefatos de cimentos (tubos, lajotas, meio fio e outros)					
M	Infra-estrutura	Pavimentação de ruas centrais e de vias de penetração principais de bairros					
M	Infra-estrutura	Manutenção, conservação, recuperação e ou substituição de pavimentação de bairros bem como outras que necessitam do mesmo procedimento					
M	Saneamento Básico	Manilhamento e limpeza de valetas do município					
M	Transporte Coletivo	Recuperação, reconstrução e construção de pontos de ônibus do perímetro urbano e rural					

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

<b>Prazo de Execução</b>	<b>Área de Intervenção</b>	<b>Descrição</b>	<b>Unidade</b>	<b>Valor Unitário (R\$)</b>	<b>Qtde</b>	<b>Modelo</b>	<b>Valor (R\$)</b>
M	Infra-estrutura	Aquisição de equipamentos rodoviários, para utilização nas melhorias de ruas e estradas do município					
M	Serviços Públicos	Conservação e manutenção de prédios, edificações e logradouros públicos municipais					
M	Infra-estrutura	Melhoramento e ampliação da sinalização das ruas, estradas, logradouros e edificações municipais					
M	Infra-estrutura	Melhoria, conservação e ampliação da iluminação pública nos logradouros e outros no perímetro urbano e rural					
M	Serviços Públicos	Reformas, ampliações e restaurações das instalações do Paço Municipal e demais anexos e outros de mesmas utilizações publicas municipais					
M	Esporte e Lazer	Construção de quadras poliesportivas (cobertas e descobertas) nos principais bairros					
M	Transporte Coletivo	Criação de itinerários do transporte coletivos nos					

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Prazo de Execução	Área de Intervenção	Descrição	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Qtde	Modelo	Valor (R\$)
		principais bairros periféricos e de grandes concentrações					
M	Segurança Pública	Recuperação, conservação e construção de Módulos Policiais do Município					
M	Turismo	Construção de novos Módulos de Informações no município					
M	Infra-estrutura	Construção, manutenção e conservação de ciclos vias no município					
M	Infra-estrutura	Manutenção, conservação e construção de pontes sobre rios na zona rural					
M	Saneamento Básico	Abertura e ou manilhamentos de valas à céu aberto, para contenção de enchentes e saneamentos dos bairros e outros no município					
M	Serviços Públicos	Manutenção, conservação, reparos da frota municipal					
M		Implementação e implantação das diretrizes do Plano Diretor Municipal, tal como, construções, regularização, adequação e outros direcionamentos					

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Tabela 6.4.5- Relação das Prioridades de Investimentos para o ano de 2009.

Prazo de Execução	Área de Intervenção	Descrição	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Qtde	Modelo	Valor (R\$)
M	Infra-estrutura	Melhoria e pavimentação nos bairros					
M	Infra-estrutura	Conservação e limpeza das estradas vicinais					
M	Desenvolvimento econômico	Ampliação e modernização da Fabrica de artefatos de cimento					
M	Desenvolvimento econômico	Aquisição de materiais, equipamentos e acessórios para confecção de artefatos de cimentos (tubos, lajotas, meio fio e outros)					
M	Infra-estrutura	Pavimentação de ruas centrais e de vias de penetração principais de bairros					
M	Infra-estrutura	Manutenção, conservação, recuperação e ou substituição de pavimentação de bairros bem como outras que necessitam do mesmo procedimento					
M	Saneamento Básico	Manilhamento e limpeza de valetas do município					
M	Transporte Coletivo	Recuperação, reconstrução e construção de pontos de ônibus do perímetro urbano e rural					

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Prazo de Execução	Área de Intervenção	Descrição	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Qtde	Modelo	Valor (R\$)
M	Infra-estrutura	Aquisição de equipamentos rodoviários, para utilização nas melhorias de ruas e estradas do município					
M	Serviços Públicos	Conservação e manutenção de prédios, edificações e logradouros públicos municipais					
M	Infra-estrutura	Melhoramento e ampliação da sinalização das ruas, estradas, logradouros e edificações municipais					
M	Infra-estrutura	Melhoria, conservação e ampliação da iluminação pública nos logradouros e outros no perímetro urbano e rural					
M	Serviços Públicos	Reformas, ampliações e restaurações das instalações do Paço Municipal e demais anexos e outros de mesmas utilizações públicas municipais					
M	Esporte e Lazer	Construção de quadras poliesportivas (cobertas e descobertas) nos principais bairros					
M	Transporte Coletivo	Criação de itinerários do transporte coletivos nos					

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Prazo de Execução	Área de Intervenção	Descrição	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Qtde	Modelo	Valor (R\$)
		principais bairros periféricos e de grandes concentrações					
M	Segurança Pública	Recuperação, conservação e construção de Módulos Policiais do Município					
M	Turismo	Construção de novos Módulos de Informações no município					
M	Infra-estrutura	Construção, manutenção e conservação de ciclos vias no município					
M	Infra-estrutura	Manutenção, conservação e construção de pontes sobre rios na zona rural					
M	Saneamento Básico	Abertura e ou manilhamentos de valas à céu aberto, para contenção de enchentes e saneamentos dos bairros e outros no município					
M	Serviços Públicos	Manutenção, conservação, reparos da frota municipal					
M		Implementação e implantação das diretrizes do Plano Diretor Municipal, tal como, construções, regularização, adequação e outros direcionamentos					
M	Transporte Coletivo	Implantação da nova Rodoviária Intermunicipal					

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Prazo de Execução	Área de Intervenção	Descrição	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Qtde	Modelo	Valor (R\$)
M	Saúde	Aquisição de equipamentos odontológicos					
		Aquisição/substituição de 06 veículos para transporte de agentes de saúde					
		Aquisição/substituição de 06 ambulâncias e 02 ônibus					
		Compra de equipamentos para Postos de Saúde					
M	Educação	Implantação da Escola Rural da Cachoeira					
M	Esporte e lazer	Criação de Praças e Parques Lineares (Área da Matarazzo, Praia dos Polacos e Praia da Pita)					
		Criação de Local para Recreação (Itapema e Praia dos Polacos)					
M	Cultura	Criação de Centros Culturais					
		Adequação da antiga rodoviária.					
M	Patrimônio	Adquirir terreno triangular					

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Tabela 6.4.6- Relação das Prioridades de Investimentos a longo prazo ( a partir de 2010).

Prazo de Execução	Área de Intervenção	Descrição	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Qtde	Modelo	Valor (R\$)
L	Transporte Coletivo	Implantação do terminal Cachoeira e Porto					
L	Energia Elétrica e Iluminação Pública	Implantação da rede subterrânea no centro histórico					
L	Educação	Implantar laboratórios de informática, bibliotecas e mídiotecas nas escolas públicas municipais					
		Adquirir 20 computadores/colégio					
L	Esporte e Lazer	Aquisição de terreno e implantação de complexo esportivo na área rural					
L	Patrimônio	Sinalização de imóveis, bens, localidades e atrativos turísticos					
		Adotar sistema WiFi nos equipamentos e órgãos públicos					
		Urbanização dos aterros					
		Adquirir os imóveis conhecidos como ruínas para implantação de centro turístico					